

## • Inaugurado 10º Centro de Solução de Conflitos

29/05/2018 16:15

### Cejusc CAD começa a funcionar no bairro da Pedreira



Desa. Maria de Nazaré Gouveia dos Santos, coordenadora dos Juizados Especiais, representou o presidente Ricardo Ferreira Nunes

Foi inaugurado nesta terça-feira, 29, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos da Central de Atermação e Distribuição (Cejusc/CAD), do Juizado Especial Cível, localizado no bairro da Pedreira, na esquina da avenida Pedro Miranda com a Angustura, em Belém. O Cejusc/CAD é o 10º centro a funcionar no Estado do Pará e faz parte da política de pacificação social do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

O Cejusc/CAD tem o objetivo de solucionar os conflitos por meio do diálogo entre as partes com a ajuda de mediadores e conciliadores, evitando a judicialização desnecessária. A desjudicialização de conflitos que se resolvem, em sua maioria, com uma conversa, contribui ainda para a maior celeridade na prestação jurisdicional.

A desembargadora Dahil Paraense, coordenadora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), que é a unidade articuladora de todos os Cejusc, falou da ampliação dos centros em todo o Estado.

“É mais uma unidade que o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), com total apoio da Presidência, e por meio do Nupemec coloca à disposição dos jurisdicionados. O Cejusc tem a finalidade de ampliar o acesso à Justiça, por meio de um Judiciário mais humanizado e que busca meios de solução de conflitos que visam a valorização da vontade das partes.

Fico feliz em dizer que amanhã já vamos inaugurar o 11º Cejusc, dessa vez na Faculdade de Belém (Fabel)”.

Os acordos homologados nos Cejuscs valem como título executivo, o que significa que, em caso de descumprimento dos termos do acertado entre as partes, aquele que se sentir prejudicado pode ir à Central de Atermação e pedir a execução do que foi acordado na conciliação homologada pelo magistrado.

No Cejusc/CAD, o magistrado responsável pela homologação dos acordos é o juiz Max Ney do Rosário Cabral. “Tratando especificamente aqui da Central de Atermação, o Cejusc vai facilitar a vida do cidadão que ainda está perdido, sem saber onde buscar o seu direito. Ele vai ser encaminhado para tentar solucionar junto com a parte diversa os seus conflitos antes da judicialização. Nosso objetivo é orientar, conduzir à pacificação, para evitar, inclusive, uma demora na solução do problema que o cidadão está vivenciando”, explicou o juiz.



Juiz Max Ney do Rosário Cabral, magistrado responsável pela homologação dos acordos, durante discurso na solenidade de inauguração do novo espaço Cejusc e Juizados

### **Cejusc e Juizados**

A desembargadora Maria de Nazaré Gouveia dos Santos, coordenadora dos Juizados Especiais, esteve presente à inauguração, representou o presidente do TJPA, desembargador Ricardo Ferreira Nunes e destacou o papel do Cejusc para evitar a judicialização. “Na visão dos Juizados, o Cejusc é de suma importância, pois através dele as partes buscam um consenso e fazem o acordo. Com a solução pacífica homologada no mesmo dia pelo juiz, diminui o nosso trabalho nos juizados, que, mesmo com o esforço de servidores e magistrados, já marca audiências para o ano de 2019. Evitar a judicialização de coisas simples, como uma discussão de vizinhos, por exemplo, que pode ser resolvida pela conciliação, vai agilizar muito o trabalho dos Juizados”.

## **Prática Jurídica**

O Cejusc/CAD está preparado para fazer entre 15 e 20 atendimentos por dia, entre consultas, conciliações e ajuizamento de ações, disse Alberto Melo, professor do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Belém (Fabel). “O objetivo nosso é conciliar, no que estamos tendo muito êxito em vários casos. Mas naqueles casos em que não se chega a um acordo, os alunos já preparam a ação e encaminham para a Central de Atermação e Distribuição para protocolar. Problemas que aqui a gente resolve em uma seção de conciliação, ajudam muito a diminuir as demandas judiciais. Do ponto de vista pedagógico, para os alunos é muito interessante, porque são duas frentes de trabalho que eles têm contato: conciliação e ação”.

A desembargadora Dahil Paraense falou da satisfação em entregar mais dois Centros Judiciários de Solução de Conflitos à população paraense. “Eu me sinto feliz por mais este trabalho realizado, principalmente se levarmos em consideração as dificuldades pelas quais passa o país. É uma luta árdua, mas estamos conseguindo. E tudo isso conseguimos graças ao trabalho de uma equipe muito valorosa, que trabalha com esforço e dedicação”.

Estiveram presentes, ainda, à inauguração do Cejusc/CAD, a juíza auxiliar da Coordenadoria dos Juizados Especiais, Antonieta Maria Ferrari Mileo e os juízes dos Juizados Especiais, Ellen Christiane Bemerguy Peixoto, Ricardo Salame Guimarães, Procion Barreto da Rocha Klatau Filho.

## **Funcionamento**

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos da Central de Atermação e Distribuição (Cejusc/CAD) realiza atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h à 14h, na avenida Pedro Miranda, 1593, esquina com a travessa Angustura, no bairro da Pedreira. O local conta com salas para o Ministério Público do Estado do Pará, Defensoria Pública do Estado, OAB/PA, Núcleo de Prática Jurídica de Faculdades e duas salas de conciliação.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Martha Lucia Rios

Foto: Ricardo Lima